

CAMPANHA SALARIAL: SEGUEM AS NEGOCIAÇÕES

Na última quarta-feira, dia 11 de fevereiro, aconteceu mais uma rodada de negociações entre os sindicatos que compõem a FNTTA, filiada à Força Sindical, e o SNEA, que representa as empresas aéreas.

Os representantes dos trabalhadores reiteraram a reivindicação do aumento real de salário, ponderando que a inflação está minando o poder de compra dos assalariados e que só no primeiro mês de 2015 o índice oficial atingiu o patamar de 1,24%. A inflação acumulada no período de um ano atinge 7,14%.

Em relação às cláusulas sociais, todos os sindicatos entendem a relevância das empresas concederem **UMA FOLGA AGRUPADA MENSAL**.

Quanto às cláusulas de impacto econômico, a bancada dos trabalhadores entende que deveria ser **ampliada a abrangência das faixas salariais que tem direito aos vales refeição e cesta básica**.

Outra questão que foi posta é a **necessidade do aumento diferenciado para os pisos salariais e a inclusão do piso específico para os AGENTES DE CHECK-IN**.

Está marcada uma nova rodada de negociações para o próximo dia 26 de fevereiro e a expectativa é que as partes cheguem a um entendimento para o fechamento da atual campanha salarial.



Contate-nos:

São Paulo: (11) 5536-4678 / 80
Colônia: (13) 3494-2741

E-mail: info@aerosp.org.br

Site: www.aerosp.org.br

FILIE-SE AO
SINDICATO. JUNTOS,
SOMOS MAIS FORTES!



CORRENDO ATRÁS DO PREJUÍZO

O sistema de reajustes salariais é injusto com os trabalhadores, principalmente quando a economia do país sofre um processo inflacionário. Basta vermos o caso da conta de energia elétrica, que deverá subir até 50%. Isto sem contar os pesadíssimos impostos pagos por toda a sociedade que, em vez de ter o retorno em forma de serviços públicos de qualidade, acaba vendo uma montanha de recursos migrar para a corrupção.

Se o trabalhador recorrer ao cheque especial, poderá, dependendo da instituição financeira, pagar até 320,81% de juros ao ano, correspondendo a 12,72% ao mês. A taxa de juros cobrada pelos cartões de crédito atingiu, em dezembro, a maior taxa desde 1999. Os juros da modalidade subiram pelo segundo mês seguido e alcançaram uma média de 258,26% ao ano. O grupo alimentos e bebidas fechou 2014 marcando uma inflação de 8,03%, puxada principalmente pela alta da carne, que atingiu 22,21%.

O Brasil é o único país no mundo que está aumentando o preço dos combustíveis. Enquanto a tendência lá fora é baixar o preço, seguindo a queda das cotações internacionais do petróleo, aqui ocorre o inverso. Atualmente, a gasolina no mercado interno está 62% mais cara que no exterior.

A inflação de serviços registrou um aumento de 8,32% em 2014. Segundo o IBGE, no mês de dezembro passado, as passagens aéreas tiveram um aumento de 42,53%.

Os preços são desafiadores para a sobrevivência dos trabalhadores, cujos reajustes salariais, como regra, ocorrem uma única vez por ano, repondo, quando muito, o que já foi corroído pela inflação. Isto significa que num país inflacionário, restará aos assalariados correr atrás do prejuízo.

ESTAMOS JUNTOS!

SIMARJ, SAESP, SINDAMAZON, SAM, SINDAEROCAMP, SAES, SAEG, SINDIAERO-AL, SINDAERO-PA, SINDAERO-CE, SAERN, SINDIAERO-BA, SINDAERO-DF, SINDAERO-BELEM e SAMSP.



O AEROVIÁRIO

É um informativo editado pelo Sindicato dos Aeroviários no Estado de São Paulo (SAESP).
Edição finalizada em 12/02/2015
Presidente: Regina Ido Alves de Souza - Diretor de Imprensa: Carlos Eduardo Ângelo
E-mail: Info@aerosp.org.br - Site: www.aerosp.org.br

